Freepik

Cores neutras fazem um enorme sucesso na hora de pensar na decoração

profundas na planta da casa sem imaginar uma boa repaginada nesse espaço. A engenheira civil Alessandra Moussa destaca que a integração das áreas e a mudança na dinâmica familiar deram à cozinha um novo status.

Desse modo, a cozinha passou a assumir protagonismo dentro do projeto arquitetônico. "Ela deixou de ser apenas um local de preparo de refeições e passou a funcionar como espaço de convivência, recepção e permanência. Naturalmente, todos os elementos que compõem esse ambiente precisaram evoluir — e a bancada, talvez, seja um dos exemplos mais evidentes dessa transformação", explica. Com essa transição, elementos puramente funcionais ganharam status de mobiliário e peças de identidade.

"Atualmente, a bancada e a cuba participam diretamente da composição estética do ambiente. Elas ajudam a definir linguagem, sofisticação e identidade do projeto. Não se trata mais apenas de funcionalidade hidráulica. Existe uma preocupação muito maior com proporção, ergonomia, integração visual, paginação de materiais e até mesmo com a experiência de uso", acrescenta a engenheira.

Por conta disso, a profissional nota uma valorização crescente de recursos refinados, como cubas esculpidas, calhas úmidas embutidas, misturadores gourmet e bancadas monolíticas. Mostrando que, enfim, a cozinha ganhou o papel principal que tanto merecia. Sendo, inclusive, listada como principal objeto de desejo na hora de os moradores requisitarem por novas transformações dentro do lar.

Menos espaço, mais inteligência

Em imóveis compactos, Alessandra Moussa observa que a multifuncionalidade deixou de ser tendência e passou a ser necessidade, impulsionando a evolução das bancadas molhadas. "Atualmente, existem sistemas extremamente inteligentes: cubas com acessórios modulares, superfícies deslizantes, tábuas acopladas, escorredores embutidos, lixeiras ocultas e torneiras articuladas que ampliam a funcionalidade sem aumentar a área física da bancada", complementa.

O mesmo movimento é observado nos banheiros compactos, em que bancadas suspensas, cubas mais eficientes internamente, nichos integrados e marcenaria planejada ajudam a otimizar a circulação e o armazenamento sem comprometer a sensação de amplitude. No entanto, a engenheira civil faz um alerta sobre a escolha dos materiais, separando as soluções consolidadas tecnicamente dos modismos passageiros da internet.

Enquanto o quartzo se estabeleceu pelo desempenho consistente (baixa absorção, alta resistência e estabilidade estética), certas cubas esculpidas em pedra sintética exigem cautela. "Embora tenham forte apelo visual e tragam uma estética minimalista muito valorizada atualmente, nem todos os materiais oferecem o desempenho esperado no uso diário. Dependendo da composição, da pigmentação e da qualidade da execução, podem apresentar desgaste, manchas, riscos e perda de acabamento com maior facilidade", alerta Alessandra.